

1. Introdução
O Fundo Garantidor do Aporte da Ponte (FGAP), cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 14.290, de 12 de janeiro de 2021, tem como finalidade prestar garantia de pagamento do aporte de recursos, de que trata o § 2º do art. 6º da Lei Federal nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, assumido pelo parceiro público estadual no contrato de Parceria Público-Privada (PPP), na modalidade concessão patrocinada, para execução das obras e dos serviços necessários à construção, operação e manutenção do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica, respaldada pela Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004.

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 05 de março de 2021, foram aprovados o Estatuto, o Regulamento, o valor nominal das cotas e sua integralização inicial, assim como foram deliberadas a remuneração da Administradora do Fundo e a adesão do Estado da Bahia aos termos do Estatuto e do Regulamento do FGAP. Em 07 de abril do mesmo ano, o Fundo recebeu o crédito de R\$ 250 milhões, em razão da subscrição inicial de cotas pelo Estado da Bahia. Em seguida, na AGE de 22 de abril, foram aprovados o tipo e o valor máximo da garantia para o contrato de concessão acima referido. Em fevereiro de 2022, foi creditado mais R\$ 250 milhões no Fundo, através de subscrição de cotas, conforme previsto na Lei Estadual nº 14.290/2021.

Este documento tem por objetivo apresentar o comportamento dos principais indicadores do FGAP no exercício de 2023 está disponível ao Conselho Consultivo do FGAP, para o devido acompanhamento da gestão do Fundo, conforme rege o inciso IV, art. 13, do Estatuto do FGAP.

2. Negócios realizados no período

Todo o patrimônio do Fundo foi aplicado em fundo de renda fixa e referenciado.

3. Obrigações contraídas no período

Em atenção à Lei Estadual 14.290, de 12 de janeiro de 2021, que instituiu o FGAP, na AGE de 22 de abril de 2021, foram aprovados o tipo e o valor máximo da garantia para o contrato de concessão que visa a execução das obras e dos serviços necessários à construção, operação e manutenção do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica. Não houve novas obrigações contraídas no ano de 2023.

4. Honra a garantias

Não houve pagamentos no período.

5. Evolução Patrimonial do Fundo

5.1. Conjuntura econômica em 2023 e perspectivas para 2024

A conjuntura econômica nacional no ano de 2023 apresentou-se favorável, considerando a melhoria de variáveis macroeconômicas relevantes e o otimismo dos agentes de mercado diante dos indicadores. A evolução da atividade econômica superou as expectativas iniciais dos agentes, o que tem resultado em projeções de crescimento do PIB brasileiro mais robustas. Nas consultas periódicas feitas pelo Banco Central do Brasil (Sistema Expectativas do Mercado), observa-se que a mediana das instituições consultadas apontava que o crescimento do PIB seria de menos de 0,8% em janeiro de 2023; no início de 2024, a estimativa estava melhor – o conjunto consultado indicava incremento de 2,9% para o PIB brasileiro em 2023. A taxa de incremento dos preços, medida pelo IPCA, também foi uma variável que apresentou melhora nas expectativas do mercado: no início do ano, a mediana das instituições levantadas projetava aumento de 5,8% no IPCA de 2023; no início de 2024, a mesma medida estava 1 p.p. menor, da ordem de 4,8%.

Ao longo do ano as duas maiores discussões do mercado ficaram em torno do patamar da taxa básica de juros, a taxa SELIC, e o resultado fiscal do setor público. No primeiro caso, o processo de queda da taxa SELIC iniciou-se a partir do segundo semestre do ano, quando saiu de 13,75% a.a. para 11,75% a.a. em dezembro de 2023. No segundo caso, o resultado primário do governo central em 2023 apresentou trajetória de piora ao longo do ano e atingiu o patamar de -2,1%, medido em percentual do PIB.

Para a economia global, o FMI estimou queda do crescimento da atividade econômica nas projeções divulgadas em outubro: de 3,5%, em 2022, para 3,0%, em 2023, e 2,9%, em 2024. Os eventos mais relevantes a fundamentar a queda das taxas de incremento do PIB são os de ordem geopolítica (notadamente as guerras na Faixa de Gaza e na Ucrânia) e os efeitos relacionados às mudanças climáticas.

Quanto às taxas básicas de juros nos países mais desenvolvidos, notadamente Estados Unidos e União Europeia, o ano de 2023 foi de manutenção em patamar relativamente alto. A expectativa é que elas iniciem processos de baixas no segundo semestre de 2024, uma vez que parecem já terem atingido nível suficientemente elevado para contenção dos preços.

Para 2024, as projeções para a economia nacional são de crescimento econômico mais contido, apesar do maior controle da taxa de inflação e do resultado primário do setor público, além de permanência do processo de queda taxa de juros básica. No cerne dessas projeções estão as condições internacionais, em destaque, o crescimento comedido da economia chinesa, importante parceiro comercial do Brasil.

Ao longo do período em análise, os recursos do FGAP permaneceram aplicados no mercado financeiro, em títulos de renda fixa, referenciados no CDI. Como a taxa básica de juros manteve-se em patamar relativamente elevado, a despeito das quedas observadas no segundo semestre, os rendimentos do Fundo incrementaram-se de forma positiva.

A política de tratamento dos ativos do FGAP não deverá se modificar em 2024, o que significa dizer que os recursos disponíveis do Fundo permanecerão aplicados em títulos de renda fixa, referenciados na taxa do CDI. Para a contabilização do patrimônio, além dessas disponibilidades, se observa a sub-rogação dos direitos referentes à honra de garantias realizadas.

5.2. Principais movimentações no ano de 2023

As movimentações do Fundo no ano de 2023 foram as receitas provenientes das aplicações das disponibilidades no mercado financeiro, que somaram R\$ 75,7 milhões; e as despesas administrativas que totalizaram R\$ 3,9 milhões. Ao final do período, o FGAP contava com R\$ 641,4 milhões em aplicações financeiras.

5.3. Rentabilidade e valor patrimonial das cotas

Os recursos disponíveis do FGAP estiveram aplicados em fundo de renda fixa e referenciado no CDI, conforme a política de investimentos do fundo.

No gráfico 5.3.1, exibido a seguir, observa-se a rentabilidade dos valores aplicados, já consideradas as despesas do fundo com taxa de administração e outros custos administrativos.

Gráfico 5.3.1 – Rentabilidade dos recursos disponíveis do FGAP



A relação entre o patrimônio disponível e as garantias outorgadas apresentou oscilações decorrentes da subscrição de novas cotas, do aumento do valor garantido, além das receitas provenientes da aplicação financeira dos recursos do Fundo e dos custos administrativos incorridos nos últimos quatro semestres. No final do ano de 2023, a relação em análise fechou em 1,283.

No gráfico seguinte, observa-se a evolução da relação patrimônio disponível e garantias nos últimos quatro semestres.

Gráfico 5.3.2 – Relação Patrimônio Disponível/Garantias



No que se refere ao valor da cota, a evolução do seu valor acompanhou as contabilizações provenientes das receitas financeiras e dos custos administrativos. Estabelecida inicialmente em R\$ 1.000,00, o valor da cota do FGAP alcançou R\$ 1.313,79 no final de 2023.

Gráfico 5.3.3 – Valor da Cota Em R\$



5.4. Encargos debitados

O encargo e taxas debitados no exercício de 2023, considerando o regime de caixa, totalizaram R\$ 3,86 milhões (0,62% do patrimônio líquido no final do período¹), sendo:

- R\$ 3.815,8 mil referentes às parcelas mensais da taxa de administração da Desenbahia (5% dos rendimentos líquidos do período de dezembro/2022 a novembro/2023);
- R\$ 13,8 mil, de custos com auditoria independente; e
- R\$ 32,9 mil de demais despesas administrativas.

O encargo e taxas debitados no exercício de 2022, considerando o regime de caixa, totalizaram R\$ 2,96 milhões (0,54% do patrimônio líquido no final do período²), sendo:

- R\$ 2.923,6 mil referentes às parcelas mensais da taxa de administração da Desenbahia (5% dos rendimentos líquidos do período de dezembro/2021 a novembro/2022);
- R\$ 10,6 mil, de custos com auditoria independente; e
- R\$ 25,0 mil de demais despesas administrativas.

5.5. Investimentos imobiliários

Não se aplica no período analisado.

5.6. Valor de mercado dos ativos

Não se aplica no período analisado.

6. Programa de Investimentos para o próximo período

Não há previsão de novos investimentos.

¹O patrimônio líquido contabilizou R\$ 605.172 mil em 30/06/2023 e R\$ 641.118 mil em 31/12/2023.

²O patrimônio líquido contabilizou R\$ 534.268 mil em 30/06/2022 e R\$ 569.207 mil em 31/12/2022.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo

Nota **2023** **2022**

Circulante **641.418** **569.537**

Instrumentos financeiros **641.418** **569.537**

Total do ativo **641.418** **569.537**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

Nota

2023

2022

Reclassificado

Nota

2023

Desenbahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. FUNDO GARANTIDOR DO APORTE DA PONTE – FGAP
 CNPJ: 15.163.587/0001-27

CNPJ 41.427.393/0001-00


**GOVERNO DO ESTADO
BAHIA**
 Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.

nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis supracitadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados, mas não com o objetivo de expressar uma opinião

sobre a eficácia dos controles internos do Fundo;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração do Fundo, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, caso as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de

auditoria, incluindo as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 02 de abril de 2024.

 RUSSELL BEDFORD GM
 AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

 Roger Maciel de Oliveira
 Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
 Sócio Responsável Técnico

 Eser Helmut Amorim
 CRC 1SP 307.736/O – 5

2 de 2

Bahia receberá mais de 800 obras do Novo PAC

Cumprindo agenda em Brasília, ontem, o governador da Bahia Jerônimo Rodrigues participou, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do evento de divulgação dos resultados do Novo PAC Seleções. A ação norteou os investimentos do Governo Federal para municípios e estados, anunciando recursos para 842 equipamentos e obras para a Bahia, sob os eixos Água para Todos e Cidades Sustentáveis e Resilientes.

Com um investimento total de R\$ 18,3 bilhões distribuídos em cinco modalidades, o Novo PAC Seleções abrange 11% dos municípios baianos. Essas modalidades incluem desde o Abastecimento de Água Rural até a Urbanização de Favelas, passando pela Prevenção a Desastres Naturais, Regularização Fundiária e Renovação de Frota. O objetivo é fortalecer as comunidades, tornando-as mais resilientes e sustentáveis diante dos desafios

climáticos e sociais que enfrentam.

"Parabenizo o presidente Lula por reintroduzir essa política crucial de investimento em infraestrutura. Os municípios e estados não têm condições de arcar sozinhos com esses custos elevados, e encontramos no governo federal esse suporte essencial, essa parceria verdadeira. Na Bahia, estamos participando ativamente de todas as sele-

ções dos dois eixos, abrangendo desde a contenção de encostas até a renovação de frota, urbanização de favelas, regularização fundiária e Água para Todos. Estamos empenhados em promover o bem-estar de nossos cidadãos e impulsionar o desenvolvimento econômico de nossas comunidades.", afirmou o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, durante o evento.

Investimentos para a Bahia

Com a aprovação das propostas selecionadas, a Bahia será contemplada com investimentos do Governo Federal para a implementação de 842 equipamentos e obras. Estes investimentos não apenas representam um impulso significativo para o desenvolvimento do estado, mas também trarão benefícios diretos para mais de 6,6 milhões de baianos, abran-

gendo aproximadamente 47% da população estadual.

Os projetos selecionados foram elaborados de forma integrada, levando em consideração as necessidades específicas de cada região, tanto urbana quanto rural. Prevendo a redução das desigualdades regionais e aumento na promoção do desenvolvimento inclusivo em todo o estado da Bahia.



O GOVERNADOR da Bahia Jerônimo Rodrigues participou, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do evento de divulgação dos resultados do Novo PAC Seleções

'Não há método de parar essa dor', conta psicóloga no RS

 ALAN SOUZA
 AGÊNCIA O GLOBO

O trabalho de psicólogos é uma das prioridades no atendimento da população atingida pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Em meio a uma das maiores tragédias climáticas já vividas pelos gaúchos, a atuação, presencial ou remota, desses profissionais tem por objetivo acolher às vítimas — mesmo que muitos deles também tenham sido atingidos pelo desastre de alguma maneira.

A psicóloga Marina Land Gomes, de 24 anos, se formou em janeiro deste ano e tem lidado com uma de suas maiores experiências profissionais já neste início de carreira, em cidades da região de Gramado, cerca de 78km distante da capital, Porto Alegre.

As pessoas têm relatado um sentimento de muita tristeza, de ter perdido entes queridos e suas conquistas, carros, casas e todas as coisas que tinham. E essa tristeza acontece tanto pela per-

da material, mas também pelo emocional abalado. Ouço um choro muito profundo — diz. — Essa dor não passa do dia para a noite. A gente não pode buscar um método para se livrar da dor, é preciso lidar com ela e o tempo é o melhor remédio nesses casos.

Voluntários formam corredor humano para receber barcos com pessoas resgatadas de áreas alagadas no bairro de São João, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Foto: Anselmo CUNHA/AFP

Marina tem atendido pacientes tanto de modo presencial quanto remoto com pessoas "que já estão seguras e estáveis, dentro do possível". Por meio de um trabalho "100% voluntário", a psicóloga realiza em média de seis a oito atendimentos online por dia. Já nos abrigos, ela não se atreve a quantificar as consultas, devido a alta demanda.

De acordo com a última atualização do governo gaúcho, divulgada no último sábado (4), havia 1.243 psicólogos cadastrados para o trabalho voluntário.

Inundações afetam mais de 80% da atividade econômica

 ELIANE OLIVEIRA
 AGÊNCIA O GLOBO

As enchentes afetaram mais de 80% da atividade econômica do Rio Grande do Sul, segundo estimativa da Federação das Indústrias do estado, a Fiergs. A entidade informou, ontem, que 67% dos municípios gaúchos foram atingidos, mas ainda não é possível fazer projeções numéricas sobre os prejuízos na produção.

As perdas econômicas são inestimáveis no momento. Uma infinidade de empresas teve suas dependências completamente comprometidas. Além dos danos gigantescos de capital, os problemas logísticos devem afetar de forma significativa todas as cadeias econômicas do estado", disse o presidente em exercício da Fiergs, Arildo Bennech Oliveira.

Um estudo preliminar realizado pela Unidade de Estudos Econômicos (UEE) da entidade aponta que os 336 municípios atingidos pelas

chuvas correspondem a mais de 80% da atividade econômica do Estado. De forma geral, a expectativa é que o estado de calamidade no estado, além das perdas humanas, causou prejuízos econômicos vultosos: estão nas cidades afetadas 86,4% dos estabelecimentos industriais, 87,2% dos empregos, 89,1% das exportações da indústria de transformação e 83,3% da arrecadação de ICMS com atividades industriais.

Oliveira ressaltou que haverão graves problemas de infraestrutura a serem enfrentados. Ele afirmou que, em boa parte dos casos, não será apenas necessário realizar o trabalho de desobstrução, mas de reconstrução de estradas, pontes, vias férreas e até mesmo o principal aeroporto, que está com suas instalações comprometidas. Como consequência inevitável ao caos instalado, muitos postos de trabalho deverão ser fechados se medidas excepcionais não forem implementadas pelos governantes anteriores.

 EDUARDO GRAÇA
 AGÊNCIA O GLOBO

"Nunca vi nada igual, nem em Petrópolis, em Brumadinho ou em Manaus. Aqui no Rio Grande do Sul está sendo muito, mas muito pior", diz o empresário da área de transportes e socorrista do grupo Anjos do Asfalto, Geraldo de Assis, 56 anos, de Minas Gerais.

Ele, que se voluntariou nos desastres da serra fluminense, de Minas e do Amazonas durante a pandemia de Covid-19, saiu no último sábado em comboio com outros cinco socorristas da Grande Belo Horizonte em um caminhão repleto de mantimentos e uma ambulância. Em Florianópolis, incluíram no grupo o médico emergencista Júlio Guerra, 38 anos, pós-graduando em medicina de desastres. Receberam doações durante todo o caminho e, em Canoas, passaram três noites sem dormir e dois dias sem banho ao ajudarem no resgate e na organização do auxílio a cerca de 140 mil desabrigados climáticos na Grande Porto Alegre (RS).

As chuvas e as encheres, informa a Defesa Civil, causaram a morte, até a manhã de ontem de 95 pessoas. Há mais de uma centena de desaparecidos e 48 mil desabrigados. 80% dos municípios gaúchos foram afetados, com 336 cidades em estado de calamidade pública, no pior desastre ambiental da história do Rio Grande do Sul.

"Foi a pior coisa que enfrentei em minha vida. Faltou ação imediata mais rápida,



TUDO o Estado do Rio Grande do Sul foi afetado

faltou estrutura. Se não fossem os voluntários e as doações, não sei o que teria sido dos gaúchos", diz Assis.

Os Anjos do Asfalto param em Tramandaí, na região das praias do norte do estado, para tomar banho e seguir em um bate-volta rumo a Minas Gerais. Voltam até quinta-feira ao Rio Grande do Sul com mais duas carretas de mantimentos e muita disposição para ajudar.

"Trouxemos 3 mil garrafas de água, que acabaram rapidamente nos dois postos em que as deixamos em Canoas, uma paróquia que abrigava 400 pessoas e uma escola transformada em abrigo para outras centenas de pessoas sem casa", conta Guerra.

As histórias, conta o médico, são de perda total e de muito medo sobre o futuro: "As pessoas perderam tudo. Muita gente gastou uma vida para conseguir o que tinha e agora vai gastar o restante para tentar se reestruturar. O

número de desalojados deve aumentar e o que se fala é de um futuro próximo de migração rumo ao norte do estado e o sul de Santa Catarina".

Os socorristas mostraram ao GLOBO um vídeo com filas imensas para busca de água e cesta básica em Canoas. Chamava atenção o número de pessoas em carros caros, também à espera dos mantimentos.

"As centrais de abastecimento estão todas debaixo d'água. A crise afetou todos na cidade, sem distinção. E aí impressiona a solidariedade: famílias de 3 pessoas estão abrigando até 15 outros em suas casas. Mas em situação muito difícil, sem água e, em vários bairros, sem luz", conta Assis.

A falta de luz fez com que, em alguns endereços, a equipe do Anjos do Asfalto fosse escoltada pela polícia. Saques e roubos foram registrados, especialmente de noite.

Planserv assina contrato para serviço exclusivo

Os servidores públicos do Estado, beneficiários do Planserv e seus familiares, ganham uma unidade de saúde exclusiva com a implantação do Hospital de Brotas, localizado na Avenida Dom João VI, a principal do bairro. A assinatura do contrato foi realizada no gabinete da Secretaria da Administração (Saeb) com o Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS), responsável pela gestão do equipamento. Será oferecida assistência de média e alta complexidade, além de atendimento de urgência, adulto e pediátrico.

"O hospital entra em operação até 20 de junho, com 78 leitos de emergência adulto, salas cirúrgicas, leitos de UTI [unidade de terapia intensiva], exames de diagnóstico de imagem, leitos de internamento pediátrico, entre outros equipamentos. Na primeira quinzena de dezembro, o hospital entra com sua capacidade plena, com 150 leitos, destacando hemodinâmica e emergência pediátrica", disse o secretário da Administração, Edelvino Goés, acrescentando que o Hospital de Brotas promoverá, ainda, a criação de 800 empregos diretos em Salvador.

De acordo com a coordenadora-geral do Planserv, Socorro Brito, a unidade será hospital referência para o convênio. "O Planserv terá, agora, nesse equipamento, uma oportunidade de oferecer mais serviços para os seus usuários. É a gente esperar atingir um atendimento eficiente para o público beneficiário", disse.

VENDE-SE: Edifício Comercial em Salvador - BA

Rua Território do Guarapari, nº136, Bairro da Pituba, Salvador-BA
 Área Bruta Total: 406,10 m² | Área Construída: 1.502,27 m²

CUSHMAN & WAKEFIELD

Características

- Zonamento: ZPR-8
- Zona Predominantemente Residencial
- Topografia geral: Plano
- Matrícula: 28.390

Localização e Região

- Shop. Itaigara: 2 min
- Shop. Paseo Itaigara: 4 min
- Shop. da Bahia: 7 min
- Shop. Sumaré: 8 min
- Hospital da Bahia: 8 min
- Entorno com diversidade de usos: serviços, comércio, residencial, escolas.

Telefone para contato:
11 99666-2204

CRECI/SP: 20969-J | CRECI/BA: 4805

FRAZÃO

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leloeira inscrita na UICESP sob o nº 826, com escritório Hipódromo, 1141, sala 65, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bens Imóveis com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1016024502, no qual figura como Fiduciante EDNA RIBEIRO DO ESPÍRITO SANTO, brasiliense, solteira, sócia gerente, C.I nº 0413804283 SPBPA, CPF/MF nº 62.027.025-04, residente e domiciliada em Salvador/BA, inscrita no PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 214.200,65 (duzentos e quatorze mil reais e sessenta e cinco centavos), com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Una casa de números 50 da parte e 146.631 da inscrição municipal, composta de um pavimento térreo e loja, sendo o térreo com três quartos, sala, cozinha, banheiro, com 110,00m², situada a Rua 27 de Agosto (travesia), no bairro de Santo Antônio, zona urbana de Salvador/BA, medindo 11,00 de largura por 10,00 de profundidade, limitado a leste com a casa nº 52, de outro lado com um terreno baldio e ao sul com um terreno baldio e com 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 51, de 11,00 de profundidade, a norte com a casa nº 53, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 54, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 55, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 56, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 57, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 58, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 59, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 60, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 61, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 62, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 63, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 64, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 65, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 66, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 67, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 68, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 69, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 70, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 71, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 72, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 73, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 74, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 75, de 11,00 de profundidade, a leste com a casa nº 76, de 11,00 de profundidade, a oeste com a casa nº 77, de 11,00 de profundidade, a